

## Bem-estar integral e a vocação docente

Anderson Carlos da Silva <sup>1</sup>  
Artur Ribeiro de Assunção <sup>2</sup>  
Daniel Ferreira Hassel Mendes <sup>3</sup>  
Ieso Costa Marques <sup>4</sup>  
José Fernando Muniz Barbosa <sup>5</sup>  
Márcio Dourado Rocha <sup>6</sup>  
Maysa de Fátima Moreira Rodrigues <sup>7</sup>  
Regiane Janaina Silva de Menezes <sup>8</sup>

### RESUMO

As instituições de ensino superior têm ampliado sua atuação no sentido de alinhar a formação profissional e o desenvolvimento de pesquisas às demandas dos docentes, reforçando ao mesmo tempo o compromisso com o bem-estar desses profissionais. Esse movimento busca valorizar o papel essencial dos professores como sujeitos centrais no processo educativo, promovendo ambientes saudáveis que favoreçam seu desempenho acadêmico e contribuam para o avanço da pesquisa e da qualidade do ensino. O trabalho docente ocupa posição significativa na vida dos indivíduos e pode ser tanto promotor de bem-estar quanto fator de adoecimento. Diante das múltiplas exigências da profissão, torna-se necessário repensar a formação continuada como estratégia capaz de fortalecer a saúde integral do professor, articulando conhecimentos pedagógicos, práticas de autocuidado e condições favoráveis no ambiente institucional. A pesquisa, de abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica e na análise integrada das experiências compartilhadas pelos professores participantes do Congresso Integração Fé e Aprendizagem – edição 2025, evidenciou que ações formativas que contemplam aspectos emocionais, espirituais e relacionais geram impactos positivos no bem-estar docente. Assim, conclui-se que a promoção da saúde integral do professor é elemento indispensável para a consolidação de uma educação superior de qualidade.

**Palavras-chave:** Bem-estar docente; Formação continuada; Educação de qualidade.

### INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a discussão acerca da qualidade da educação no Brasil tem se intensificado, abrangendo não apenas aspectos curriculares e organizacionais, mas também a valorização do professor como sujeito integral no processo de ensino-aprendizagem. Mais do que transmissor de

---

<sup>1</sup> Mestre, UNIEVANGÉLICA - Universidade Evangélica de Goiás, [anderson.silva@unievangelica.edu.br](mailto:anderson.silva@unievangelica.edu.br)

<sup>2</sup> Mestre, UNIEVANGÉLICA - Universidade Evangélica de Goiás, [artur-assuncao@outlook.com](mailto:artur-assuncao@outlook.com)

<sup>3</sup> Mestre, UNIEVANGÉLICA - Universidade Evangélica de Goiás, [danielhmendes@hotmail.com](mailto:danielhmendes@hotmail.com)

<sup>4</sup> Mestre, UNIEVANGÉLICA - Universidade Evangélica de Goiás, [iesocosta@unievangelica.edu.br](mailto:iesocosta@unievangelica.edu.br)

<sup>5</sup> Mestre, UNIEVANGÉLICA - Universidade Evangélica de Goiás, [fernandomuniz@hotmail.com](mailto:fernandomuniz@hotmail.com)

<sup>6</sup> Mestre, UNIEVANGÉLICA - Universidade Evangélica de Goiás, [marcio.rocha@unievangelica.edu.br](mailto:marcio.rocha@unievangelica.edu.br)

<sup>7</sup> Mestre, UNIEVANGÉLICA - Universidade Evangélica de Goiás, [maysa.rodriques@docente.unievangelica.edu.br](mailto:maysa.rodriques@docente.unievangelica.edu.br)

<sup>8</sup> Mestre, UNIEVANGÉLICA - Universidade Evangélica de Goiás, [regiane.menezes@unievangelica.edu.br](mailto:regiane.menezes@unievangelica.edu.br)

conhecimentos, o docente deve ser reconhecido em sua dimensão humana, enquanto indivíduo que percebe, enfrenta desafios, encontra motivações e se reinventa diante das complexidades da prática educativa.

Nesse sentido, este estudo tem como objetivo geral analisar a importância do bem-estar docente e da formação continuada como elementos fundamentais para a promoção de uma educação de qualidade no ensino superior. Para alcançar tal propósito, são considerados três objetivos específicos, que serão articulados ao longo do texto e evidenciados por meio do relato de experiência analisado.

Primeiramente, busca-se compreender o papel do trabalho docente na promoção do bem-estar ou do adoecimento profissional, destacando como as condições institucionais, emocionais e pedagógicas interferem na saúde mental do educador. Em seguida, procura-se investigar a relevância da formação continuada articulada ao autocuidado docente, compreendendo que processos formativos devem contemplar dimensões físicas, emocionais, sociais e espirituais. Por fim, pretende-se evidenciar a relação entre o bem-estar docente e a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, reconhecendo que o equilíbrio pessoal do professor reflete diretamente na construção de ambientes educacionais mais humanos, empáticos e colaborativos.

Nesse contexto, as instituições de ensino exercem papel fundamental ao promover políticas de apoio psicológico, incentivos ao autocuidado e ambientes de trabalho saudáveis. Conforme destaca a UNESCO (2023), “cuidar de quem cuida é uma condição essencial para a sustentabilidade da educação e para a promoção de ambientes escolares saudáveis”. Na mesma perspectiva, Fonseca (2016) reforça que o equilíbrio emocional do professor influencia diretamente os processos de ensino e aprendizagem, podendo o desgaste comprometer habilidades essenciais, como atenção, empatia e criatividade.

Assim, iniciativas como o Congresso Integração Fé e Aprendizagem na edição 2025, promovido pela Associação Educativa Evangélica, revelam-se experiências significativas ao oferecer momentos de reflexão, integração e fortalecimento da relação entre fé, formação continuada e prática docente, reafirmando que o cuidado integral do professor é imprescindível para uma atuação pedagógica transformadora.

### **METODOLOGIA**

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva, desenvolvida por meio de relato de experiência. O referencial metodológico fundamenta-se na

observação participante, considerando que os autores integraram ativamente as atividades do Congresso Integração Fé e Aprendizagem edição 2025, promovido pela Associação Educativa Evangélica, em Anápolis, Goiás.

Os participantes são oito docentes do ensino superior vinculados à Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, atuantes em diferentes cursos de graduação. A coleta de dados ocorreu por meio de relatos individuais produzidos pelos próprios participantes após o evento, descrevendo percepções, vivências e impactos identificados na prática docente.

A análise dos dados foi conduzida de forma interpretativa, com base na leitura integrada dos relatos e no diálogo com o referencial teórico adotado, especialmente no que se refere ao bem-estar docente e à formação continuada. Optou-se pela abordagem qualitativa por sua adequação ao objeto de estudo, que envolve dimensões subjetivas da experiência humana não passíveis de mensuração estatística.

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA E RESULTADOS**

A participação dos professores no Congresso Integração Fé e Aprendizagem – edição 2025 revelou-se profundamente significativa, proporcionando momentos de aprendizado, reflexão e renovação integral. O evento reuniu atividades formativas que ultrapassaram a dimensão acadêmica, abrangendo práticas de espiritualidade, convivência, cuidado físico e integração entre diferentes áreas do conhecimento.

O professor J. F. M. B. relatou que os momentos de convivência, como caminhadas ecológicas, atividades ao ar livre e espaços de interação, fortaleceram vínculos e promoveram sensação de pertencimento. A vivência reforçou sua compreensão de que o trabalho docente exige equilíbrio entre corpo, mente e espírito para que o professor possa exercer sua missão com excelência. Ele destacou que as discussões sobre fé e aprendizagem ampliaram sua percepção sobre vocação, sentido do trabalho e integralidade humana, proporcionando-lhe paz, clareza intelectual e fortalecimento emocional.

Na visão do professor A. C. S. enfatizou como marco central do congresso a afirmação: “Educar é um ato de discipulado, serviço e transformação.” Para ele, essa perspectiva sintetiza a essência da educação confessional, compreendida como missão espiritual e compromisso ético. As atividades práticas reforçaram sua compreensão de que o bem-estar emocional e espiritual é componente

indispensável para o exercício da docência. O docente também afirmou ter vivenciado renovação espiritual, fortalecimento da identidade docente e reafirmação de sua vocação como educador cristão.

O professor A. R. A. completa também que o valor dos debates acerca dos desafios contemporâneos enfrentados pela educação confessional. Para ele, discutir ética cristã, fundamentos bíblicos e integração da fé nas diversas áreas do saber permitiu compreender melhor a missão das instituições confessionais na formação de estudantes que combinem competência técnica e valores cristãos sólidos. As vivências práticas e espirituais contribuíram para sua renovação emocional e motivacional, reforçando o entendimento de que o bem-estar docente é essencial para práticas pedagógicas humanizadas.

Por fim, o professor D. F. H. M. afirmou que o congresso possibilitou reconexão profunda com sua vocação. As reflexões sobre autocuidado, espiritualidade e complementaridade entre ciência e fé ampliaram sua compreensão sobre os desafios atuais da docência cristã. Vivências práticas, momentos de oração e atividades integradoras promoveram equilíbrio emocional e clareza interior, influenciando positivamente sua postura pedagógica e fortalecendo sua motivação profissional.

De modo geral, a participação conjunta dos educadores evidenciou que ações formativas que integram dimensões físicas, emocionais, intelectuais e espirituais promovem bem-estar, fortalecem a identidade docente e potencializam a qualidade da prática pedagógica. A experiência vivida conecta-se diretamente aos objetivos propostos, demonstrando que a formação integral é condição essencial para o desenvolvimento de ambientes educacionais éticos, acolhedores e transformadores.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada neste estudo permite concluir que o bem-estar docente e a formação continuada constituem elementos estruturantes da educação superior de qualidade. Os relatos dos professores participantes do Congresso Integração Fé e Aprendizagem – edição 2025 evidenciam, de maneira concreta, que o cuidado integral, emocional, físico, espiritual e institucional exerce influência direta na saúde mental e no desempenho profissional do educador.

O primeiro objetivo específico foi alcançado ao demonstrar que, embora a docência possa gerar desgaste e sobrecarga, ambientes que promovem apoio, integração e autocuidado reduzem tensões e fortalecem o equilíbrio psicossocial do professor. O segundo objetivo específico foi contemplado ao evidenciar que a formação continuada, quando vivida como experiência integral, amplia competências profissionais, fortalece a identidade docente e contribui para o desenvolvimento de práticas mais

reflexivas e conscientes. O terceiro objetivo específico foi igualmente atendido ao constatar que professores emocionalmente equilibrados demonstram maior empatia, criatividade, clareza e sensibilidade, qualificando diretamente o processo de ensino-aprendizagem e contribuindo para ambientes mais humanos e colaborativos.

Dessa forma, o objetivo geral consiste em analisar a importância do bem-estar docente aliado à formação continuada na promoção de uma educação de qualidade é plenamente confirmado pelos dados apresentados. Como afirma a UNESCO (2023), “cuidar de quem cuida” é compromisso indispensável para a sustentabilidade da educação. Em consonância, Fonseca (2016) reforça que o equilíbrio emocional é fator decisivo para a excelência docente.

Cabe reconhecer que este estudo apresenta limitações inerentes ao seu escopo: a abordagem qualitativa e a amostra restrita a participantes de um único evento não permitem generalizações estatísticas. Sugere-se, para pesquisas futuras, a ampliação da amostra e a replicação da experiência em outros contextos institucionais.

Conclui-se que promover o bem-estar integral do professor não é medida complementar, mas necessidade essencial das instituições de ensino superior. Investir na saúde física, emocional e espiritual dos docentes significa investir na qualidade da educação, no fortalecimento da prática pedagógica e na formação de sujeitos integrais capazes de transformar a sociedade com excelência técnica, ética e sensibilidade humana, expressão concreta de uma vocação docente vivida de forma integral.

### REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA. Congresso Integração Fé e Aprendizagem. Anápolis, GO: AEE, 2025.
- FONSECA, Vítor da. Psicopedagogia Clínica: Teoria, Avaliação e Reabilitação das Dificuldades de Aprendizagem. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.
- UNESCO. Relatório Global sobre Docência e Bem-Estar. Paris: UNESCO, 2023.